



SESSÃO DE 16/09/2021	
FAVOR	7
VOTAÇÃO CONTRA	3
ABSTENÇÃO	1
O Presidente	

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e de Monte Abraão

ATA Nº 4/2021

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, levou-se a efeito a Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 20 horas e 30 minutos, no auditório do Centro Lúdico de Massamá, sito na Rua das Rosas, em Massamá, presidida por Manuel Lourenço Marques (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Ana Paula Carvalho (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença dos restantes elementos do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS (de acordo com a convocatória): -----

1. Informações; -----
2. Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia Nº 3/2021. -----
3. Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativas ao 3º trimestre de 2021. -----

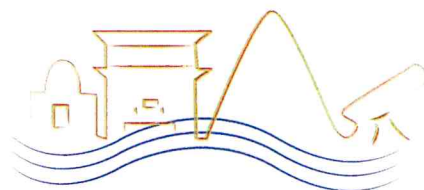
O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) começou por apresentar os seus cumprimentos ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, a todos os Vogais da Assembleia de Freguesia, ao estimado Público presente e ao que assistia à sessão via online, formulando votos de uma boa sessão. -----

Deu nota de que a Mesa tinha a informação de que estariam presentes os 21 vogais que compunham a assembleia, mas que no entanto reparava que ainda não estavam presentes os Vogais Independentes. Informou que, havendo quórum e tendo já passado dez minutos, iria dar início à sessão. -----

Salientou que, como era sabido, esta era uma sessão pós-eleições, o executivo estava em gestão pelo que a ordem de trabalhos era muito sintética, não havendo propostas do executivo para votação, havendo apenas lugar à votação da Ata da Assembleia de junho, o que fazia parte da gestão e organização da própria assembleia. Realçou ser um prazer chegar ao fim do mandato com todas as atas aprovadas, coisa que não tinha recebido aquando da sua tomada de posse. -----

Informou que além dessa votação apenas haveria lugar a apresentações e análise da informação trimestral do Sr. Presidente de Junta. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) passou a estabelecer o quórum. Informou que o Vogal do PS e 1º secretário, João Henriques, tinha pedido a substituição pelo que quem desempenharia essa função de acordo com o Regimento seria a 2ª secretária (Sandra Viegas). Propôs então que esta fosse substituída na função de 2ª secretária pela Vogal da Bancada do PS Ana Paula Carvalho, dado a sua experiência, pondo à consideração da Assembleia. Com a anuência da assembleia, a Vogal assumiu a função para a qual foi designada. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Assim, passou a estabelecer o quórum. Informou a assembleia de que tinham chegado pedidos de substituição: -----

pela Bancada da CDU: da Sra. Vogal Maria João Antunes pelo que seria substituída pelo Vogal Luís Coelho; -----

pela Bancada do PSD: do Sr. Vogal João Paixão pelo que foi substituído pelo Sr. Vogal Ricardo Oliveira. -

Relativamente ao Sr. Vogal Luís Fernandes deu nota que o mesmo tinha feito chegar à Mesa da Assembleia na presente sessão que deixaria de representar o CDS, pelo que passaria a Vogal Independente. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 17 Vogais dos que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Manuel Lourenço Marques, Sandra Viegas, Antonieta Gomes, David Silva, Helena Marques, Arnaldo Costa, Manuel Salvador Reis, Ana Paula Carvalho, José Fernandes, Maria de Sousa, Carlos Nogueira. -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): José Coelho e Luís Miguel Coelho; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias e Rosa Maria Pereira; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Ricardo Oliveira; -----

pelos Vogais Independentes: Luís Fernandes. -----

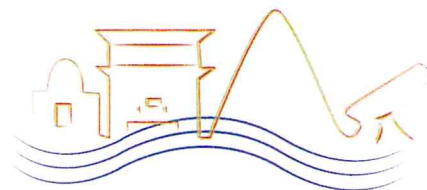
Verificada a existência de quórum, referiu que a presente sessão tinha sido marcada para o presente dia pois de acordo com o parecer da ANAFRE poderia ser marcada para 28, 29 ou 30, desde que a OT não tivesse pontos de votação propostos pelo executivo, o que de facto se verificava. -----

Abriu o período de **Período de Intervenção do Público**, dando nota de que havia uma inscrição do Sr. Bernardo Batinha. -----

Tomou a palavra o Sr. Bernardo Batinha que começou por apresentar os seus cumprimentos aos presentes. -----

Começou por dizer que era a primeira vez que participava neste tipo de sessão, pelo que tentaria ser sucinto e agradeceu a oportunidade. Apresentou os seus parabéns aos recém-eleitos. -----

Explicou que tinha tomado a iniciativa de vir à assembleia, pois há muito que andava no Facebook a falar do assunto e queria dar a cara, até para não dizerem que as pessoas ficavam em casa. Esclareceu que vinha alertar para a problemática de estacionamento. Confidenciando que já tinha tido oportunidade de falar com pessoas ali presentes, umas que o tinham recebido, outras que não lhe tinham dado importância alguma, referiu que vinha expor o caso da Praceta Miguel Torga que dava acesso à obra do OP. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Deu nota que se encontravam lá dois carros vandalizados e que já tinha enviado e-mails para a CMS, para a UFMMA, que tinha reportado na aplicação Sintra Resolve e que até à data nada tinha sido feito. Disse saber que as coisas tinham os seus *timings*, mas que tal contribuía para o sentimento de insegurança e que talvez ajudasse a que outras pessoas deixassem lá outros carros assim. Salientou que não fazia ideia se seriam carros roubados, se estariam abandonados. -----

Deu nota que na Praceta Cristóvão Falcão existia um pequeno Parque (onde as pessoas podiam conviver e levar o cão a passear) se encontrava um carro estacionado no passeio desde agosto, o que tinha sido reportado na aplicação. Salientou que a aplicação referia o caso como resolvido, mas o que era facto era que o carro continuava lá. Deu nota ainda que do outro lado do Parque havia uma árvore cujas raízes tinham destruído o passeio todo e que dificultava a mobilidade das pessoas, particularmente as de mobilidade reduzida. Afirmou que este era um tema pelo qual se debatia e uma vez que se andava numa de remodelar a freguesia, havendo muitas pessoas com mobilidade reduzida, não compreendia certos erros que a seu ver tinham sido cometidos, tal como já tinha tido oportunidade de dizer à Dra. Sandra Viegas e ao Sr. David Silva. Afirmou que não concordava com a extinção da passadeira e, inclusive, já o tinha dito ao Dr. Pedro Brás, e que esperava de facto que este fosse um problema resolvido porque não percebia porque era que uma pessoa de mobilidade reduzida tinha de dar uma volta maior. -----

Concluiu a sua intervenção, afirmando que achava que as pessoas se deviam manifestar e que tínhamos de nos respeitar uns aos outros. Lançou o repto de parabenizar a Junta que de facto vinha a resolver os problemas quando estes eram identificados. Disse que, no entanto, sentia que era muito por reação, as coisas iam andando, as pessoas reclamavam e eram resolvidas. Propôs que a participação fosse mais proactiva, que os problemas fossem antecipados, pois esperava que as pessoas também tivessem uma participação mais proativa no mandato que se iria iniciar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) agradeceu ao cidadão pela sua intervenção e, não havendo mais inscrições, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta da UFMMA (Pedro Brás) para prestar os devidos esclarecimentos. -----

O Sr. Presidente começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares a todos os presentes e ao estimado público que assistia a partir de casa. Agradeceu a intervenção do Sr. Bernardo Batinha. -----

Começou por agradecer toda a colaboração e por todo o compromisso que houve por arte da Mesa para o exercício dos trabalhos ao longo dos quatro anos e às Forças políticas que tinham feito parte desta Assembleia. -----

Relativamente às questões disse que conhecia bem e claramente todas as situações ali reportadas; mas que como nota prévia queria dizer-lhe que a Junta de Freguesia (JF) não tinha uma atitude reativa o que poderia perceber-se através da leitura da Informação Escrita dos Trimestres, exemplificando com a que iria ser apresentada em que 82% das situações identificadas tinham sido resolvidas; afirmando que não era única e exclusivamente por reação, mas sim, também por proatividade. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Defendeu que a Junta valorizava ter fregueses ativos e preocupados, não se queixava disso, nem o entendia como mal sinal, antes pelo contrário. Defendeu que era um sinal de que todos nós podíamos colaborar e participar. Disse ao Sr. Bernardo que o ali estar era por si só positivo, o deixar o conforto do sofá e ali vir expor as suas preocupações naquele fórum. Lembrou que a Junta tinha vários fóruns para que as pessoas pudessem participar. -----

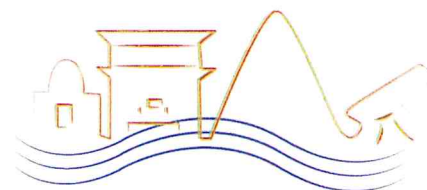
Quanto aos carros vandalizados, disse tratar-se de matéria do foro da Polícia Municipal (PM) e que vinham a insistir com a PM para o fazer. Deu nota que carros só levantados pela UFMMA (se não lhe falhava a memória) tinham sido cerca de cento e poucas viaturas identificadas no espaço público para serem removidas. Salientou ter conhecimento dos constrangimentos existentes no que respeitava à colocação dessas viaturas retiradas do espaço público para outro local, acrescentando que apesar de o executivo o compreender, queria mais ação. Afirmou que isso era evidente todos os dias e que dava nota disso diariamente. -----

No que se referia à questão levantada sobre o Parque WC, disse não ter percebido muito bem se era uma questão de falta de limpeza ou não, mas que esse espaço em particular era da responsabilidade do Município de Sintra, não o era da UFMMA, mas que no entanto iria sinalizar isso e dar conta à CMS. Sobre as árvores com raízes e que influenciam a mobilidade das pessoas deu nota de que a junta tem vindo a alertar o Município de Sintra, não só relativamente à Praceta Cristóvão Falcão como noutras artérias. Esclareceu que o Município de Sintra tinha um Plano de Gestão Arbóreo no território, o qual também estava condicionado pelas regras do abatimento e substituição de árvores, pelo que nem tudo eram processos fáceis. Deu razão ao freguês quando dizia que existiam passeios onde as pessoas tinham dificuldade de circular devido às raízes das árvores, mas que estas não tinham nada a ver com o espaço público urbano, eram árvores que deviam estar noutro tipo de territórios, pelo que compreendia e subscrevia essa preocupação. Afirmou que da parte da Junta poderia contar com aquilo que sempre tinha contado até ao momento: o insistir com quem de direito para que haja essa intervenção e essa substituição de árvores onde for possível existir, valorizando a questão da mobilidade reduzida, tal como tem acontecido em muitas intervenções que têm vindo a ser executadas na freguesia (pedovias, rebaixamento de passadeiras). Deu nota que se tinha iniciado nesse mesmo dia uma proposta do Orçamento Participativo que visava exatamente o rebaixamento de passadeiras para permitir a passagem em segurança, nomeadamente o atravessamento de invisuais. Salientou que era uma área de preocupação do executivo e que iria continuar certamente a ter. -----

Concluiu, agradecendo a participação do freguês. Referiu que na plataforma apenas tinha três registos de informações do freguês mas que haveria de acrescentar estas para acompanhar e dar seguimento às mesmas, não obstante já estarem na plataforma Sintra Resolve. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) informou a Assembleia que a Vogal Maria de Fátima Campos tinha avisado às 20h35 que não poderia estar presente por razões pessoais. -----

Abriu o Período Antes da Ordem do Dia, aceitou inscrições dos Vogais que pretendiam intervir e deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso da Bancada do BE. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Vogal começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares aos presentes e ao público remoto. Disse, passo a citar: -----

«Com esta 28ª sessão da AF da UFMMA terminamos os quatro anos de mandato que cada um de nós recebeu dos eleitores da União das Freguesias. -----

Desses quatro anos, ano e meio foram passados em pandemia. Têm sido tempos difíceis para muita gente! Queremos aproveitar este momento para mais uma vez agradecer a todos e todas, desde os profissionais de saúde do SNS, na 1ª linha do combate à Covid-19, aos trabalhadores dos transportes, dos estabelecimentos de 1ª necessidade, da limpeza e tantos e tantos outros que com o seu trabalho minimizaram as consequências da pandemia no seio da nossa comunidade. -----

É evidente que neste agradecimento não poderíamos esquecer os trabalhadores, o trabalho e a disponibilidade que os trabalhadores da União das Freguesias que, para além de todo o trabalho relativo à pandemia, foram permitindo de diversos modos que tenhamos feito o nosso trabalho com todas as condições possíveis. A todos e todas, o Bloco de Esquerda agradece o seu trabalho e dedicação. -----

Nesta última sessão, pensamos que não estaremos enganados se afirmarmos que todos nós, os 21 vogais desta assembleia de freguesia e mais alguns que por aqui passaram em substituição – e aproveito esta oportunidade para lembrar quem já não pode estar presente como o nosso Vogal José Rocha de Melo, entretanto falecido – creio que todos nós, dizia, estaremos com o sentimento de dever cumprido. Acreditamos que todos e todas tentámos passar nesta assembleia as ideias dos nossos programas eleitorais e as nossas convicções pessoais na defesa da população de Massamá e Monte Abraão. Claro que não concordamos com muito do que foi dito e decidido nesta assembleia, mas é isso a Democracia. -----

Todos estes 28 debates sobre a vida da nossa comunidade (porque é disso que se trata!) foram feitos dentro de todas as regras democráticas, com mais calor ou mais amenas, com um pouco mais de demagogia ou de forma mais objetiva. Creio poder afirmar sem receio que nenhum dos membros desta assembleia de freguesia ultrapassou os limites e as regras de convivência democrática. É bom que assim tenha sido e seria bom que assim continuasse. -----

Aproveitamos também este momento para desejar a todos e a todas que vão deixar de fazer parte desta AF saúde e felicidades. Acreditamos que os próximos quatro anos serão bem mais desafiantes do que os que agora terminam, não só pelas vicissitudes da composição da nova assembleia, mas sobretudo pela obrigação que teremos de enfrentar o que resta da crise sanitária e a remanescente crise económica e social de uma forma assertiva e consequente para a melhoria efetiva da qualidade de vida das populações. Foi para isso que fomos eleitos ou reeleitos, é isso que a nossa comunidade espera de nós, e ela não nos perdoará se falharmos.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Ricardo Oliveira da Bancada do PSD que apresentou os seus cumprimentos protocolares a todos os presentes. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Revelou a sua apreciação e concordância com o discurso do Vogal José Barroso, afirmando considerar que de facto era importante agradecer, pelo que fazia das palavras ditas as suas, a agradecer a todos os profissionais que tinham estado na luta contra a pandemia e em todas as situações a que foram obrigados a dar resposta. -----

Defendeu que a maior batalha que tinham pela frente, enquanto agentes políticos, era uma batalha que não era de hoje nem seria de amanhã: a da abstenção na freguesia, no concelho e eventualmente do país. Recordou que na freguesia 61% da população estava consistentemente desinteressada e ter-se-ia de perceber o que é que nós estávamos a fazer para afastar essas pessoas da realidade política. -----

Agradeceu a confiança que a população de Massamá e Monte Abraão tinha depositado no PSD, através dos votos que tinham sido depositados e assegurou que continuariam presentes. Disse ainda que as autárquicas não terminavam com os votos, mas sim quando eram lavados os cestos (como as vindimas) e, neste caso, recordou um processo que ficava sempre esquecido: a remoção de cartazes e de toda a propaganda política afixada que acabava por ficar sempre muito tempo nas ruas a impedir, a bloquear sítios e a deixar simplesmente lixo ao deteriorar-se. Apelou a todas as forças políticas que fizessem essa recolha, ajudando assim a manter a comunidade e o ambiente que se queria contruir em Massamá e Monte Abraão. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal David Silva da Bancada do PS. O Vogal começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares a todos os presentes bem como o público que acompanhava a transmissão online. -----

Disse então que fazia também suas as palavras do Vogal José Barroso dias do Bloco de Esquerda. Recordou que no seu caso particular tinha sido o seu primeiro mandato e que tinha sido um orgulho e uma aprendizagem enormes. Afirmou acreditar que, de facto, da divergência de opiniões e da diferença vinha o desenvolvimento e a melhoria para todos nós enquanto fregueses, para nós enquanto comunidade; acrescentando que, de facto, esta assembleia apesar de uns debates mais quentes e de outros mais amenos (como dizia o Vogal José Barroso) foi sempre cumprido o espírito do regimento e todos se respeitaram uns aos outros. Fez votos de que assim se mantivesse com a nova composição, pois eram momentos que se viviam com alguma turbulência pelo surgimento de novas forças políticas, mas acreditava que quem vinha por bem, vinha para melhorar o debate e que era assim que ali estavam, para aprender uns com os outros e manter o equilíbrio de forças e os diálogos. -----

Disse então que aproveitava o repto do Vogal Ricardo Oliveira relativamente à abstenção, revelando a sua concordância e reiterando que de facto era uma batalha a travar. Perguntando-se o que é que se estava a fazer em relação à abstenção, afirmou que achava de muitas vezes vinha de um erro próprio, pelo que se calhar tinham de refletir e assumir aqui uma *mea culpa*, porque às vezes tinham muita demagogia, muita conversa que nada acrescentava ao debate político e isso afastava muito os eleitores, desvirtuando a clareza do debate, a clareza de discussão de ideias e, portanto, se calhar, poder-se-ia começar um bocadinho por aí:



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ter debates mais claros, debates mais honestos, lutar mais por esclarecer em vez de desvirtuar algumas opiniões. Afirmou que, como era óbvio, havia muita coisa que podia ser feita em relação à abstenção e era um debate que todos tinham a fazer. -----

Relativamente à propaganda política, disse que poderia deixar o repto. Disse que tinha o escadote no carro do Nuno Goulão e, portanto iam fazer a remoção logo a seguir à assembleia. Relativamente ao lixo da campanha, disse que a candidatura do PSD se tinha pautado por deixar papel com fatura em carros, em caixas de correio e, por isso, se calhar estava na hora de gastar um bocadinho menos de papel e poupar um bocadinho mais o ambiente. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Independente Luís Fernandes que apresentou os seus cumprimentos protocolares à assembleia. -----

Começando por afirmar que estavam chegados ao fim 25 anos de autarca e tinha de dar uma calorosa saudação a todos os colegas da assembleia, pois achava que tinham tido ali um clima de companheirismo, todos tinham sido companheiros de uma assembleia com um comportamento exemplar apesar de detentores de doutrinas diferentes, tendo chegado a ter momentos muito interessantes – nomeadamente o último em que trocámos colaboradores por trabalhadores e trabalhadores por colaboradores – mas que sempre tinha sido com sentimento de respeito e queria ali sublinhar a postura sempre correta que todos tinham tido perante os outros, o que era de saudar. -----

Disse então que era evidente que, se reportando à freguesia onde vivíamos, morávamos e trabalhávamos, havia muita coisa que de facto se podia apontar e, na força política que tinha representado e como cidadão da freguesia tinha de apontar que, de facto, no seu entendimento continuavam por resolver e que de facto mereciam mais atenção por parte do executivo. Disse que não iria reiterar porque seria até um bocadinho deselegante, mas achava que esta freguesia merecia mais atenção. -----

Recordou que o Sr. Bernardo Batinha tinha há pouco falado sobre os passeios e disse que queria ali deixar só um sublinhado muito interessante. Disse prezar que de quatro em quatro anos (no seu sentimento democrático) houvesse eleições autárquicas, pois pelo menos havia uma coisa que funcionava lindamente: havia obras por todos o lado! Disse que, falando de forma aberta, como em qualquer freguesia de gestão do PSD, do CDS ou da CDU, era verdade que isso acontecia e era curioso ver a fobia com que se faziam obras, mas havia uma coisa engraçada na freguesia, onde tinham sido feitos esses melhoramentos na nossa freguesia, esqueceram-se os passeios; afirmando que havia muitos passeios que continuavam inclinados, cheios de ervas e todos partidos, nomeadamente na zona onde morava. Defendeu que era uma postura, acrescentando achar que não era a melhor. Alertou o Sr. Presidente para ver com atenção, pois achava que essa não era maneira de fazer obras, estas deveriam ser feitas de maneira integrada, mas talvez fosse uma deficiência própria, pois era engenheiro e tinha sempre a tendência de querer que as coisas fossem pensadas, estruturadas e projetadas. -----



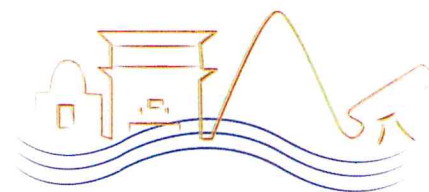
Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Concluiu, afirmando que tinha de transmitir ali algum sentimento... o de deixar a assembleia que representava o espaço onde morava, mas que tinha a certeza que os eleitos (porque conhecia os eleitos) iriam fazer melhor que ele próprio, que sendo de outras forças políticas lhes reconhecia também essa capacidade e que podiam também com todos os elementos presentes dar continuidade a uma assembleia que acima de tudo tinha legitimidade, mas que também era respeitada pela CMS, nomeadamente no seu Presidente (apesar de discordar sob o ponto de vista doutrinário). Terminou afirmando que esta era uma freguesia que merecia que se lutasse por ela porque viviam aqui “n” etnias, porque aqui se trabalhava muito, porque aqui se estudava muito, porque era aqui que se tentava criar valor acrescentado a um concelho (o 2º maior concelho do país) e era aqui que devíamos depositar muito do nosso esforço político, porque na verdade éramos políticos, poderíamos ser o que fossemos na nossa vida profissional, mas éramos políticos, fazíamos política local e representávamos as pessoas que aqui moravam e que tinham votado em nós e, portanto, era isso que nós devíamos continuar a sublinhar e esse sublinhado quer sejamos de direita, de esquerda, do centro ou de onde for, temos a obrigação de o fazer. Garantiu que esse fora sempre o seu sentimento desde 1997 como autarca no Concelho de Sintra e que tinha tido sempre orgulho em dizer que tinha tido companheiros de um lado, camaradas de outro, que teve sempre e tinha imenso respeito para com aqueles que tinha trabalhado. Teve orgulho em dizer que tinha trabalhado com vereadores da CDU, o Eng.º Batista Lopes. Salientou que tem imenso orgulho em dizer que tinha trabalhado 12 anos com o Eng.º Batista Lopes, uma pessoa com quem todas as vezes continuava a almoçar, o que podia parecer estranho, pois era do CDS, mas era verdade. Afirmando que isto porque lutavam ambos por coisas boas para as nossas terras, neste caso: Sintra. -----

Concluiu, dizendo que não tinha preparado um discurso como o Vogal José Barroso e que (quem diria!) estava muito de acordo com o que tinha dito. Sublinhou que também os pequenos empresários lutaram e lutam muito e sentia a importância que eles tinham no concelho, os quais eram tantos e tão mal tratados (olhem para os impostos que eles pagam!). Defendeu que era isso que todos nós tínhamos de continuar a fazer. Afirmou que levava todos consigo, um bocadinho de todos para aquilo que iria fazer; acrescentando que tal como alguém dizia «eu vou continuar a andar por aí» e estaria sempre disponível para aquilo que sabia fazer, ajudar, independentemente da força política que fosse naquilo que for a bem da nossa freguesia e do nosso concelho. Terminou dizendo: «Bem-haja a todos.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU. -----

O Vogal iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e o público que assistia em casa. Em jeito de balanço, salientou que estes quatro anos tinham sido «esquisitos» devido à pandemia, criando até dificuldades no funcionamento da própria AF. Congratulou a Presidência da Assembleia pelo papel que tinha procurado ter de procurar condições para o debate e para fazer fluir os documentos como se mostrava pelo facto de as atas neste mandato saírem a tempo e horas. Recordou que a assembleia tinha



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

tido um bom período com uma parte atípica, mas que tinham sido quatro anos que, de forma genérica, tinha obedecido àquilo que era o debate natural entre forças políticas e perspetivas de vida de acordo com a sua forma de fazer política, que depois em concreto havia alturas em que se juntavam, em que concordavam, e teriam outras alturas em que evidentemente iriam discordar. Afirmou que um aspeto em que pelo menos concordariam de uma forma genérica seria que este poder local, autárquico, democrático, não era um poder dos eleitos, mas sim um poder dos eleitores que o consagram nos seus representantes e, como, tal, o que a bancada da CDU defendia (o que tinha procurado fazer ao longo do mandato que findara e que procuraria fazer no próximo mandato) era que a participação dos cidadãos fosse efetiva e se concretizasse numa gestão participada dos destinos da autarquia. -----

Falando de abstenções, falando dos novos partidos, das configurações à direita que sustentavam boa parte da insatisfação das populações afirmou que, em seu entender, via-se aquilo que eram limites, aquilo que eram as democracias burguesas, em que o poder parecia que só saía à rua de quatro em quatro anos, em que só havia obras de quatro em quatro anos e que, portanto, só havia eleições de quatro em quatro anos, pelo que ao longo desse período havia um hiato e as pessoas sentiam de alguma maneira que o poder efetivo não respondia às suas necessidades. -----

Relativamente à questão colocada pelo Sr. Bernardo Batinha, a questão dos passeios de que a miúde era falada ali na AF, a dificuldade que a junta teve de concretizar e em obter operacionalidade numa resposta rápida aos problemas de reparação de calçadas, mas também a forma que no entender da sua bancada necessitava de ser revista relativamente ao rebaixamento dos passeios, pois existia uma margem que não permitia que pessoas, nomeadamente com mobilidade reduzida, vencessem esses pequenos desníveis que ainda restavam. -----

Alertou ainda para outra situação que a sua bancada já havia levantado em outras assembleias e que ainda não tinha visto resolvida, era a da Rua Alda Nogueira que ao cimo tinha uma escada onde claramente fazia sentido a colocação de uma rampa pois vivia ali um cidadão de mobilidade reduzida, mesmo que fosse aos «SS» ou coisa do género. Salientou que esta situação se vinha a prolongar e mais uma vez não era dada a resposta necessária aos cidadãos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) disse então que tinha pensado intervir apenas no final da sessão, mas visto que todos os vogais tinham seguido a mesma linha, fá-lo-ia também nesta fase, e iria fazer o agradecimento de uma forma mais pessoal e individual. -----

Lamentou o facto de não estarem alguns vogais presentes e aproveitou para informar que a Vogal Ana Paula Garganta tinha enviado um email para a AF a justificar a sua ausência. -----

-
Disse então que muito no âmbito do que fora dito pelo Vogal José Barroso, queria agradecer nomeando as pessoas. Disse querer agradecer: -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– aos eleitos que desempenharam a função de vogal na AF no mandato de 2017-2021 e que não iriam integrar a AF no mandato de 2021-2025; -----

– com a devida vénia, ao Vogal José Rocha de Melo do PS já falecido que não tinha conseguido cumprir o seu mandato, o seu sonho e o nosso sonho; -----

– aos Vogais Sara Godinho Sérgio e Rodrigues do PS e Rui Coelho do PSD que tinha renunciado, pois também tinham contribuído com as suas ideias no início para este mandato; -----

– aos Vogais que não iriam transitar para a próxima AF de Massamá e Monte Abraão: Antonieta Rosa Gomes do PS, João Henriques (1º Secretário da Mesa da AF) do PS, Arnaldo Costa do PS, Carlos Nogueira (Vogal de substituição) do PS, João Cruz Paixão, eleito pela Coligação Juntos pelos Sintrensens e depois mais tarde pela bancada PSD (com menção honrosa muito especial pois fora um autarca de longuíssima data em Monte Abraão, tendo sido Presidente da AF de Monte Abraão), Maria João Antunes da CDU, Maria de Fátima Campos, eleita pela Coligação Juntos pelos Sintrensens e depois mais tarde Independente (com menção especial pois fora uma autarca durante três mandatos e tinha sido Presidente de Junta de Monte Abraão); afirmando que certamente todos ficariam na história das freguesias de Massamá e Monte Abraão; Luís Fernandes eleito pela Coligação Juntos pelos Sintrensens e depois mais tarde pela bancada CDS/PP e ao momento como Vogal Independente; José Barandas Salgado eleito pela Coligação Juntos pelos Sintrensens e depois Independente (que exerceu a função de Vogal da AF durante décadas em Monte Abraão); Ana Paula Garganta eleita pela Coligação Juntos pelos Sintrensens e depois mais tarde Independente; Ana Jesus de Sousa (Vogal de substituição que substituiu muitas vezes o Vogal José Barandas Salgado; -----

a todos eles apresentou os seus agradecimentos e os agradecimentos em nome da AF da UFMMA. -----

Agradeceu também a todos os elementos da assembleia de freguesia a dedicação, o esforço e o empenho que demonstraram em favor deste órgão deliberativo, a AF, pois em sua opinião tinham feito um grande esforço por Massamá e Monte Abraão na fiscalização do executivo e na aprovação ou rejeição das propostas por este apresentadas. -----

Relembrou que sendo autarca há 20 anos, sabia que ser autarca era exigente e às vezes desanimador, mas muitas vezes animador porque se trabalhava para o cidadão, para o freguês, a bem deles, embora por vezes não fosse bem reconhecido, mas que se trabalhava com empenho dedicação e sentido de comunidade ao seu serviço, reafirmando que era para isso que ali se estava: para que os cidadãos tivessem uma vida melhor. -----

Salientou que por vezes se concordava, por vezes se discordava, mas que era nessa dicotomia que se conseguia de forma salutar fazer a democracia rejuvenescer e por essa razão a todos endereçava o seu muito obrigado. Referiu que o mesmo agradecimento era obviamente extensível aos que continuariam no próximo mandato 2021-2025. -----

Em relação ao Executivo, lembrou que quando tinha tomado posse como Presidente da AF dissera ao Sr. Presidente do Executivo que não iria ser nada fácil ter um Presidente da AF com a mesma cor partidária



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

do Presidente de Junta, isto por experiência própria em Monte Abraão, mas que hoje reconhecia que tinha sido muito fácil, mesmo muito fácil, pelo que queria demonstrar essa gratidão ao Sr. Presidente de Junta, porque se não assim não tivesse sido, devido às dificuldades de visão, não teria levado o mandato até ao fim, coisa que não tinha acontecido em outras situações e tinha acabado por renunciar ao mandato.

Deixou a todos o seu muito obrigado, a todos os trabalhadores da Junta, à incansável Filipa Friães do serviço de apoio aos órgãos autárquicos deixou um muito especial muito obrigado, afirmando que não havia palavras para agradecer, à Ana e ao Carlitos. -----

Agradeceu também ao público pela sua presença, recordando que já havia sessões online, mas antes disso já o executivo tinha inventariado o material de som e imagem para fazer essas transmissões, sendo que mais tarde tinha sido aprovada uma Moção para a sua transmissão, o que tinha vindo a suprir a necessidade que os órgãos sentiam de abrir estas sessões a mais gente, chamando assim os fregueses à política, às suas causas, aos seus problemas e à resolução das suas causas. Agradeceu ao Vogal Carlos Saldanha a apresentação da proposta que tornou possível ir-se mais longe do que no passado. Salientou que infelizmente não teve o impacto que os órgãos queriam em termos de diminuição da abstenção, e considerou que poderia entusiasmar; afirmando que no entanto, achava que na formação das listas, tinha havido muitas em que se notara o impacto, havia mais mulheres inscritas, mais jovens e acreditava que havia diversas razões para que tal tivesse acontecido. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) colocou a apreciação e votação o Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia Nº 3/2021 de 24 de junho. Recordou que na sessão correspondente tinham estado presentes: -----

Bancada do Partido Socialista (PS): Manuel Lourenço Marques, Sandra Viegas, Antonieta Gomes, David Silva, Helena Marques, Arnaldo Costa, Manuel Salvador Reis, Ana Paula Carvalho, José Fernandes, Maria Adelaide de Sousa; Carlos Nogueira; -----

Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): os presentes, José Coelho e Luís Coelho; -----

Bancada do Bloco de Esquerda: os presentes, José Barroso e Rosa Pereira; -----

Bancada do Partido Social Democrata (PSD): o presente, Ricardo Oliveira; -----

Bancada do Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS/PP): o presente, Luís Fernandes; -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação a Ata Nº3/2021, sendo que os 17 vogais presentes podiam participar na votação. -----

Votação: -----

16 Votos a FAVOR (PS, CDU, BE, CDS/PP); -----

1 ABSTENÇÃO: (1 PSD) -----

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A Ata Nº3/2021 foi APROVADA por MAIORIA com 16 Votos a FAVOR. -----

Seguidamente colocou a apreciação do Ponto 3 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativas ao 3º trimestre de 2021, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). --- Começou por dizer que ainda não tinha feito a sua intervenção de despedida pois ainda havia muito trabalho a fazer: o analisar aquilo que tinha sido o 3º trimestre e suas atividades e a situação financeira desse período.

Recordou que se estava a reportar a um período em que, apesar da onda maior da pandemia já ter passado, vivia-se ainda em pandemia, não só em termos do período em análise do documento, mas ao momento desta mesma sessão; salientando que a junta não tinha apenas um ano e meio de trabalho árduo, mas continuava sim a ter um trabalho árduo pela frente e que ainda seria mais tendo em conta as consequências futuras da crise sanitária. Deu nota de que exemplo disso era o Apoio Alimentar, não só com o Programa Operacional em que estavam a ser mantidos os níveis máximos de apoio, estando inseridas cerca de 600 pessoas (613... 617) bem como a Mercearia Solidária que vinha a dar apoio alimentar a diferentes famílias, estando a Junta a finalizar a remodelação do espaço como mercearia para que os utentes deste programa pudessem ter alguma pedagogia sobre a forma como poderão adquirir de forma virtual os seus bens. Referiu que era um trabalho interesse que vinha a ser valorizado e que portanto deveria orgulhar a todos. Afirmou que não devíamos ter vergonha da nossa freguesia, pelo contrário, pois éramos reconhecidos pelo trabalho e a UFMMA foi considerada Autarquia Solidária no âmbito do Programa das Autarquias Sociais, fruto deste trabalho. -----

Salientou que, tal como tinha referido há pouco, este era um período de análise em que se tinha obviamente concentrado as férias dos funcionários, trabalhadores ou colaboradores (como quisessem considerar!) da junta e também as limitações naturais do período eleitoral e, portanto, tinha havido alguma diminuição de atividades, as quais não tinham sido lançadas para que não houvesse alguma confusão com o período que se estava a viver. -----

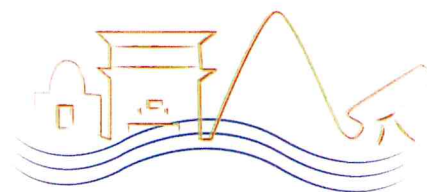
Deu nota que ainda assim: -----

– retomaram-se os Campos de Férias (em 2020 tinham sido suspensos por razões óbvias), tendo participado cerca de 122 crianças e jovens em seis semanas; -----

– foram criadas pela 1ª vez as Oficinas de Verão para dar alguma atividade aos Sêniores com a participação de 126 pessoas; por razões pandémicas não se realizou a Praia Sénior, optou-se por não se utilizar serviços de autocarros quer com os seniores quer com as crianças e jovens e todas as atividades foram desenvolvidas em contexto da freguesia; -----

– manteve-se o foco no espaço público, com uma taxa de concretização da ordem dos 82%;

– relativamente ao OP, foram apresentadas 26 propostas, tendo sido validadas 13 que estiveram em votação até ao dia 10 de setembro (já fora deste período em análise). Ressaltou a introdução de uma



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ferramenta nova: a urna itinerante, em que o Grupo de Voluntários Jovens que puderam dar também o seu contributo cívico nesta matéria e que mobilizou as pessoas para votarem no OP em parceria com o Município de Sintra; -----

– a freguesia tinha sido reconhecida como Eco Freguesia com o galardão Menção Prata; acrescentando que se vinham a promover políticas sustentáveis e por isso deveríamos estar orgulhosos; ----

– no que respeita à recolha de Monos e Eletrodomésticos (o ponto Electrão) deu nota que foram recolhidas cerca de 146 toneladas de junho a setembro, um número significativo referente ao trabalho de duas equipas, o que merecia destaque e deveria também merecer a nossa atenção sobre a produção de lixo feita na freguesia. Deu nota ainda de que em pequenos eletrodomésticos tinham sido ainda recolhidos cerca de 112 Kg; -----

– as atividades do «Raízes» foram reiniciadas após o período de férias e da aprovação de uma nova candidatura, contando com 96 crianças; -----

– o arranque do ano letivo na Universidade Sénior (US), com mais disciplinas e com maior número de inscritos face ao ano anterior, mais de 200, ainda longe dos números pré-pandemia; afirmando que as recuperações vinham a ser lentas, mas que esperava no próximo ano letivo chegar aos valores pré-pandemia.

Disse ainda que tinha havido uma situação relativamente à contratação pública para Manutenção dos Espaços Verdes, mas que entretanto tinha sido ultrapassada e a junta aguardava o visto do Tribunal de Contas (TC). -----

Concluiu colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento que os vogais entendessem necessários. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) abriu as inscrições à assembleia para que esta esclarecesse o que entendesse necessário. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Ricardo Oliveira da Bancada do PSD. -----

O Vogal começou por agradecer ao Sr. Presidente do Executivo o facto de ter apresentado mais um capítulo da História de Pedro Brás na Freguesia das Maravilhas. -----

Relativamente ao documento disse que apenas queria ali deixar algumas anotações administrativas, nomeadamente achava que o PDF devia ser um formato legível e copiável, acrescentando que os vogais tinham recebido uma digitalização e para tal existia um documento em suporte informático pelo que gostaria que fosse facultado para facilitar o trabalho de quem o estava a analisar. -----

No que dizia respeito às tabelas incluídas, salientou que quando referiu transparência nas suas intervenções anteriores, era relativa à partilha de informação e não ao facto de aumentar a transparência



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

das imagens; acrescentando que a tabela não era legível, só o era com muito muito trabalho e achava que esse não era o intuito. -----

Quanto à Manutenção dos Espaços Verdes, recordou que nos relatórios dos 1º e 2º trimestres havia uma declaração de que o Prestador de serviços estava a fazer a adaptação às condições da JF e neste documento em apreciação se via que o contrato tinha sido terminado por incumprimento sucessivo. Disse então que gostaria de saber qual é que tinha sido a situação e qual era a condição de rescisão e se, de facto, foi pago o valor em dívida (neste caso, para com o prestador), ainda que este tenha estado em incumprimento. -----

Sobre a manutenção dos arruamentos disse que achava que podia ser incluída só uma vez uma rua, pois havia muitas repetições pois não passava a mensagem que se queria passar; acrescentando que quando se quer aumentar espaço normalmente aumenta-se o tamanho da letra. -----

Para finalizar, agradeceu a intervenção do freguês Bernardo Batinha e, face à situação apresentada, comentou que mais uma vez o Presidente conhecia as situações, mas elas mantinham-se; acrescentando que o Presidente da UFMMA dizia que não era reativo, que a sua atitude era proativa, segundo constava nos relatórios, mas no final da sessão tinha-se mais um freguês que reportou mais uma situação e como resposta levava um documento de informação trimestral que nada respondia à pergunta. -----

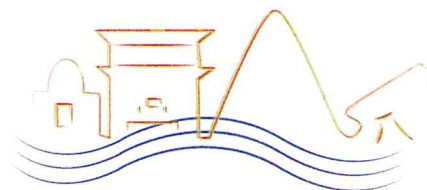
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU. -----

O Vogal apresentou os seus cumprimentos protocolares a todos os presentes e à população que acompanhava os trabalhos por via remota. -----

Referiu que a primeira questão que queria levantar já tinha sido colocada pelo Vogal anterior: de facto, o documento que lhe tinha chegado à caixa de correio tinha tido dificuldades em entrar, era extensíssimo, tinha muitas páginas e o que era mais importante do documento era ilegível e (também de forma estranha!) o presidente também não se tinha referido à contratação pública que continha verbas elevadíssimas; salientando que deveria haver algum esclarecimento em relação a esta problemática. -----

Chamou a atenção da JF para uma situação na Rua José Fernandes, a qual era utilizada pelos veículos que, para não descerem a Joaquim Luís e não terem que fazer a subida, vinham por trás a alta velocidade; sendo que a curva estava de tal maneira colocada que já tinha havido acidentes. Sugeriu que ali houvesse uma intervenção no sentido de reduzir a velocidade para os veículos que vêm para entrar na Joaquim Luís, pois era perigoso para quem vinha nos veículos porque era uma curva a 90º como também para os moradores que circulavam naquela zona e podiam ser colhidos. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia disse-lhe que tinha feito bem em não mencionar o seu nome como não eleito e que se ia embora da AF, pois os elementos da CDU estavam sempre na política ativa e pela lei da vida íamos dando o lugar aos mais novos. Afirmou estar à vontade para o afirmar porque estava ligado ao poder democrático autárquico desde 1976, tendo sido eleito pela primeira vez na 1ª Eleição do



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Portugal saído da Revolução de 1974, era um jovem! Reiterou que o Sr. Presidente da AF tinha feito bem em não o mencionar pois poderia alguma vez voltar a aparecer. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) perguntou então ao Sr. Vogal José Coelho se não estava em quarto ou quinto lugar da lista da CDU (ao que o vogal respondeu que estava em quarto lugar). Disse então que muito provavelmente o Vogal ainda haveria de participar em AFs do próximo mandato, por isso não se tinha esquecido dele e esperava continuar a vê-lo. Explicou que não tinha posto os vogais que poderiam vir a estar em substituição na referência que apresentara. Explicando que também não tinha referido a Sra. Vogal Rosa Pereira porque também estava num lugar em que poderia vir a substituir um Vogal eleito. Explicou que tinha sido esse o seu raciocínio, mas pedia desculpa se o tinha ofendido. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Relativamente à questão do sucedido com os Espaços Verdes explicou que tinha sido lançado um concurso público, tal como o faziam desde que exerciam funções na UFMMA; dando nota que o concurso tinha tido dois lotes A (Massamá) e B (Monte Abraão) e que tinha sido ganho por duas empresas. Recordando que se estava a falar do mês de julho, referiu que na Proposta da Empresa do Lote A existia um conjunto de considerandos que foram considerados pelo júri que tinha analisado as Propostas a Concurso e esta empresa tinha tido a melhor classificação de entre os concorrentes. Deu nota que tinha ocorrido uma reunião prévia no início da execução do contrato, em que a junta tinha tido a oportunidade de dizer à empresa vencedora que gostaríamos de manter o nível existente até então e a empresa tinha iniciado a sua atividade com 4 funcionários em vez de 13, dizendo que na semana a seguir viriam os demais; foram passando as semanas e foram sempre dizendo que viriam os restantes. Explicou que ao fim de quinze dias a junta convocou nova reunião com os responsáveis da empresa e disse-lhes que findo esse período não via alterações significativas relativamente ao processo de adaptação, pois não via um aumento de recursos alocados ao contrato e portanto a empresa foi informada que teria mais quinze dias (até final de julho, princípios de agosto, 6 de agosto, se não lhe faltava a memória) para que pudesse melhorar a sua prestação de serviços, cumprindo o descrito no Caderno de Encargos. Referiu que durante esses 15 dias a empresa tinha trabalhado ao sábado trazendo mais um trator e um funcionário, mas durante a semana manteve o mesmo número de funcionários, portanto, na prática, no máximo tinham sido 5 pessoas alocadas à freguesia. Esclareceu que, portanto, o Executivo tinha usado as ferramentas disponíveis na Lei, no Código de Contratos Públicos, para poder rescindir o contrato por incumprimento. -----

Explicou que a UFMMA fez a notificação à empresa quer do 1º incumprimento quer do 2º, dos dois momentos em que se tinha reunido com a empresa para efetivar por escrito aquilo que estava a transmitir, o facto da empresa não estar a cumprir o Caderno de Encargos e o seu compromisso (aquando da assinatura

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

do contrato). Esclareceu que não tendo havido por parte da empresa nem sinais de melhoria, nem condições que levassem a acreditar noutro estilo de trabalho, a JF tinha optado por rescindir o contrato e acionar as penalidades efetivas no âmbito do Caderno de Encargos. -----

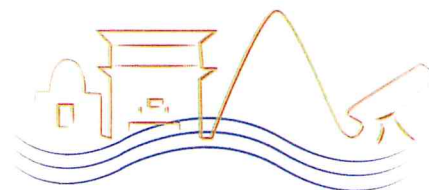
Respondendo de uma forma direta, esclareceu que a JF não tinha pago nenhuma fatura (a única fatura que fora passada pela prestação de serviços) como ainda aplicou penalidades, o que significava que iria ficar com uma parte da caução que fora prestada pela empresa. Explicou que seguindo os trâmites legais, tinha feito a rescisão, não tinha pago nenhuma fatura, aplicou as penalidades nos termos previstos na Lei e adjudicaram o contrato ao 2º classificado, estando neste momento o processo em análise no TC para emissão de visto, uma vez que o 2º classificado era o mesmo que tinha ganho o Lote B e, portanto, na soma global obrigava a ir ao TC. Salientou que o que a UFMMA tinha feito fora defender aquilo que todos os cidadãos pretendem: espaços verdes cuidados; o que não existia por força do incumprimento constante por parte da empresa que tinha vencido o concurso. Explicou que o que fora feito foi acionar os meios necessários para que a situação fosse rapidamente resolvida. Afirmou que a empresa agora reclamava o pagamento, mas a razão estava do lado da junta por diferentes motivos. A exemplo, referiu que com a anterior empresa que prestava o serviço num ano tinham tido 16 reclamações e que com esta num mês tinham 19. -----

Referiu que os tempos legais não são tão céleres quanto os cidadãos pretendiam, pois sabia-se que a burocracia também impedia a agilidade, mas tinha havido a possibilidade de fazer esta rescisão com a entrada em vigor da nova Lei da Contratação pública em janeiro (caso contrário a JF não o teria feito porque a luz do anterior código não era possível fazer esta rescisão), o que permitiu ser-se um bocadinho mais ágeis nesta matéria. -----

Explicou que era por essa razão que no Quadro da Contratação Pública surgiam ambas as empresas sobre os Espaços Verdes. -----

Relativamente à questão dos arruamentos, explicou que era ali colocado toda a listagem de intervenções feitas, por exemplo, a Praceta Leonor Afonso tem desde o Nº 1 ao Nº 12 e a junta era capaz de ir nesse período de tempo à Leonor Afonso três vezes e, portanto, a junta tinha de evidenciar esse trabalho e se lá ia três vezes iria continuar a pôr três vezes para que não houvesse dúvida alguma sobre o trabalho feito. Referiu que este era o procedimento para dar a conhecer de forma transparente todas as atividades desenvolvidas pelos serviços das equipas da junta. Aproveitou para enaltecer todo o empenho e entrega dos serviços não só durante a pandemia, como em pré-pandemia, e agora, pela forma exemplar como se entregam diariamente ao desempenho das suas funções e muitas vezes desvalorizados; acrescentando que eram trabalhadores de enorme entrega, de enorme empenho e dedicação que davam a honra e o prazer de poder trabalhar com eles todos os dias. -----

Para terminar solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia que, não havendo mais nenhuma intervenção sobre a Informação escrita, gostaria de fazer uso novamente da palavra porque não queria deixar de salientar



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

o trabalho que os colaboradores têm tido ao longo destes anos na procura de uma freguesia melhor. -----

Não havendo nova interpelação ao Sr. Presidente do Executivo, o **Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) como solicitado.** -----

Disse então que sendo esta a última assembleia do mandato, queria deixar agradecimentos a todos. -----

Começou por agradecer aos seus colegas do Executivo que de uma forma solidária e empenhada tinham permitido todos os dias que a nossa freguesia fosse valorizada, permitiram arranjar soluções e deram o melhor de si para que de facto se tivesse uma freguesia diferente daquela que tinham ido encontrando ao longo do tempo. Deixou o seu obrigado pela forma como tinham trabalhado consigo, mas também pela forma como tinham trabalhado em equipa. -----

Disse querer deixar uma segunda palavra à AF, na pessoa do Sr. Presidente da AF, e agradecer a forma pessoal e institucional como quando um dos eleitos tinha desempenhado as suas funções naquilo que era a fiscalização, a defesa e a visão que cada um tinha para a freguesia. Afirmou achar que ao longo destes quatro anos foi possível ter debates mais acesos, menos acesos, mas acima de tudo com respeito por todos e havendo uma preocupação comum: o querer uma freguesia melhor. Agradeceu pois a forma como a AF ao longo do mandato tinha colaborado e contribuído para que os trabalhos da AF e as propostas do executivo pudessem merecer na sua larga maioria um voto favorável largo, nem sempre unânime, em que outras forças políticas nem sempre tinham votado a favor das propostas da força que sustentava o executivo; o que considerou que devia ser enaltecido: olhar para a freguesia para além dos partidos, o que tinha acontecido ao longo dos últimos quatro anos. Disse ainda estar certo de que no próximo mandato também isso se iria verificar. -----

Quis também deixar uma palavra especial para os funcionários/trabalhadores/colaboradores (afirmando que passaria a adotar as três modalidades para não ferir suscetibilidades a ninguém!) que para si tinham sido parceiros do dia-a-dia, parceiros de muitos momentos de angústia e de dificuldades, em particular durante a pandemia que tinha sido uma experiência imensa para todos, para quem tinha de decidir, para quem tinha de fiscalizar, mas em especial, para quem tinha de operacionalizar. Reiterou que tinham sido de facto momentos de grande dedicação e de grande entrega de que jamais se iria esquecer e que sabia que na pessoa de cada um deles, no rosto de cada um, no olhar de cada um, iríamos ter sempre – estivesse quem estivesse a liderar e gerir os destinos da freguesia – sabia que iríamos ter sempre a melhor equipa do Concelho de Sintra para trabalhar com os agentes políticos e dignificar o estatuto de funcionário público, e particularmente o poder local. Afirmou que eram eles e elas que todos os dias demonstravam que o poder local tinha uma influência extrema na vida das pessoas; acrescentando que sem eles nada disto seria possível e todos os dias lhes agradecia o vestirem a camisola como ninguém e possibilitarem também que



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

nós próprios nos desafiássemos e nos orgulhássemos da equipa que tínhamos ao nosso lado, não só os eleitos como os colaboradores/trabalhadores/funcionários. -----

Por último, pediu permissão para ali deixar uma mensagem pessoal ao Lourenço Marques, não só por ser presidente da AF, mas por ser um camarada de muitos anos de estrada. Disse saber bem o que tinham sido as suas dificuldades durante o mandato; saber bem o esforço que tinha feito no início de um mandato; sabia bem aquilo que tinha vivenciado e experimentado desde 2013; sabia bem a entrega que teve e tinha à sua freguesia, ao sítio que escolheu para viver e, por isso, para si era uma honra e um prazer não só poder terminar o mandato com o Lourenço Marques como Presidente da AF, mas também que tenha terminado um ciclo autárquico no exercício destas funções. Disse que era bom saber que iria andar por aí, com outras tarefas, outras funções, mas sobretudo com a amizade e a estima que tínhamos ido criando. Salientou que também tinham tido os seus arrufos, mas achava que tinha representado bem esta assembleia, cada um dos eleitos e que tinha tido sempre o cuidado de ser plural e justo nas decisões que tomava. Disse não falar do futuro, que o deixaria para outros momentos e para felicitar outras forças que entrarão na assembleia. -----

Terminou agradecendo a cada um dos vogais a forma como o tinham ajudado enquanto pessoa e enquanto político durante o mandato e mais quatro viriam; acrescentando que estes 8 anos tinham sido de grande aprendizagem com cada um dos vogais e estava certo de que os próximos quatro também assim seriam. -----

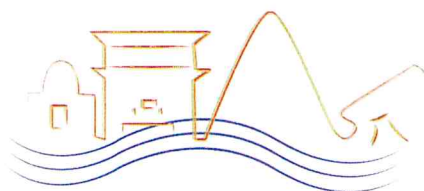
Seguidamente, **O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) agradeceu as palavras do Sr. Presidente do executivo no que dizia respeito à sua pessoa. Deu como finalizada a Ordem de Trabalhos e passou a palavra à 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão.** -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 22h15m do dia 28 de setembro de 2021. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

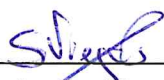

Manuel Lourenço Marques



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A 1ª Secretária



Sandra Viegas

A 2ª Secretária



Ana Paula Carvalho

Ata aprovada em sessão de assembleia de freguesia a 16 de nov.2021

